

O DIREITO À VERDADE

10-Jan-2011

Opinião

Texto de Carlos Vieira e Castro

Espero que os leitores tenham entrado no novo ano com o pão direito, ou melhor, com o pão em que tenham mais f o, caso sejam supersticiosos. Em qualquer dos casos não se livram da subida dos impostos, da redução do salário, se forem funcionários públicos, das pensões congeladas, de pagarem para a Segurança Social quase metade do que ganharem se trabalham a recibos verdes, de pagarem mais para Educação e para a Saúde (se ganharem mais do que o salário mínimo já pagam taxa moderadora), o gás, a electricidade e os transportes mais caros e a Cultura, esse alimento do espírito, cada vez mais a ser considerada um luxo supérfluo.

    Por isso, apesar de não se supersticioso, decidi entrar em 2011 com os dois p os. Com os dois p os em riste: para acertar de uma só vez nos traseiros dos dois partidos que têm alternado no poder, ao longo das últimas três décadas, e que deixaram o país neste triste estado. Recuso-me a dan sar ao som deste baile mandado:   Ora agora mandas tu/ ora agora mando eu/ Ora agora mandas tu/ Mandas tu mais eu  . Alto e p ra o baile!

 

    Felizmente, fizemos o 25 de Abril e ainda temos uma comunicação social livre, sem censura, nem mordas, apesar de muitos condicionalismos que levam, inclusive,   auto-censura, por força da concentração da propriedade dos principais jornais e televisões na mão de tr s ou quatro grupos econ micos.

    Daí- a importância do caso Wikileaks que nos permitiu comprovar coisas que já sab mos, revelando documentos oficiais, através de cinco dos mais prestigiados jornais mundiais, como a criação pelos EUA de unidades secretas de assassinatos e da matança de civis inocentes tanto no Iraque como no Afeganistão. Porque todos temos o direito a saber a verdade. Basta de manipulação da opinião pública. Os povos não esquecem que foram Bush, Blair, Aznar e Barroso que decidiram, nos Açores, a invasão do Iraque, mentindo acerca das armas de destruição massiva, que Saddam nunca teve. Pelo contrário, quem as tinha e as usou foram os EUA e o Reino Unido, como ficou provado pelo documentário da RAI -. R dio Televisão Italiana, sobre   O massacre de Falluja  , que deputados do Parlamento Europeu divulgaram por toda a Europa. Eu vi o filme e não esqueço os efeitos das bombas de fósforo branco (arma química proibida) nos cadáveres de homens, mulheres e crianças daquela cidade iraquiana. E não lhes perdoo. Não há segredo de Estado que legitime atentados aos direitos humanos ou fraudes financeiras como as que lan saram o mundo na presente crise econ mica que provoca mais miséria e fome, por todo o lado, incluindo Portugal.

    Por isso, por todo o mundo se levantam vozes solidárias com Julien Assange,   fundador da Wikileaks, que já anunciou que as próximas revelações terão como alvo os negócios fraudulentos dos bancos. Foi quanto bastou para que as acções do Banco da América ca sem 3%.

    Também os portugueses têm o direito de saber a verdade sobre o BPN já que o buraco de 5,5 mil milhões de euros que todos estamos a pagar deu um contributo decisivo para as pressões dos agiotas internacionais que ameaçam a soberania do nosso país.

    Bem pode Cavaco Silva armar-se em vítima de uma alegada   ecampanha negra   dos restantes   candidatos   presidência da República, e até reagir com golpes baixos, procurando denegrir o carácter de Manuel Alegre, que a verdade é que temos todos o direito de saber se houve ou

não favorecimentos na compra e venda das acções da SLN, não cotadas na Bolsa, compradas a 1 euro e vendidas a 2 euros dois anos depois, com mais valias de 140%, a sociedade gerida por Dias Loureiro e Oliveira e Costa, seus ex-ministro e secretário de Estado. Sobretudo quando sabemos que, entretanto, nomeou Dias Loureiro para seu Conselheiro de Estado, cargo com imunidade, de onde tardou a sair. Cavaco até pode ser mais honesto do que a própria sombra, mas a verdade é que denotou falta de honestidade intelectual ao acusar a actual administração do BPN (onde, aliás, 2 dos 3 principais gestores estão na comissão de honra da sua candidatura) não dizendo uma palavra sobre a administração que geriu o BPN de forma fraudulenta e ilegal, onde estava a fina flor do cavaquismo, como Dias Loureiro, Rui Machete, Arlindo de Carvalho, Oliveira e Costa, Miguel Cadilhe, seus ex-ministro e secretários de Estado, e ainda membros da comissão de honra da sua candidatura, como Alberto Figueiredo (o maior accionista do BPN e presidente da SLN Valor), Abdool Karim Vakil (que sucedeu a Oliveira e Costa na presidência do BPN), o tondelense Joaquim Coimbra (um dos maiores accionistas do BPN) e Fernando Fantasia (empresário do ramo imobiliário, sócio de Oliveira e Costa e co-proprietário dos terrenos da SLN junto ao Campo de Tiro de Alcochete, comprados por 40 milhões de euros, duas semanas depois de o Governo ter anunciado a nova localização do futuro aeroporto de Lisboa). Tudo gente fina!

À À À % por isso que no próximo dia 14 eu não tenho dúvidas em votar no candidato mais bem posicionado para derrotar, logo a primeira volta, Cavaco Silva, o símbolo do despesismo de Estado (como lembrou há dias o Diário de Notícias, foi durante os dez anos dos governos de Cavaco que a despesa pública mais subiu) e que dá garantias de não ser submisso aos governos do seu próprio partido, quando está em jogo a defesa dos direitos constitucionais ao trabalho, a escola pública gratuita e a um Serviço Nacional de Saúde para todos. Não confio na sorte: entre o cravo e a ferradura, eu não hesito em votar em Manuel Alegre.